



Edição Nº 01 – Ano 12

Araraquara, 30 de janeiro de 2024.

### **Período: Janeiro de 2024**

**Notícia:** Nova espécie de perereca-de-bromélia é identificada na Bahia

**Reportagem:** Duda Menegassi · **2 de janeiro de 2024**

**Resumo:** A rica fauna da Mata Atlântica acaba de ganhar mais um integrante. Pesquisadores encontraram uma nova espécie de pererequinha-de-bromélia na Estação Ecológica Wenceslau Guimarães, na Bahia. O registro foi feito pela equipe do Laboratório de Herpetologia Tropical da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). O batismo científico da nova espécie, *Phyllodytes iuna*, rende uma homenagem à capoeira. O termo “lúna” é como é chamado o toque executado para formatura de alunos graduados ou no jogo entre mestres dessa arte marcial de DNA afro-brasileiro. A descrição da nova espécie foi publicada na revista científica *Zootaxa* no final de novembro, em artigo assinado por quatro pesquisadores da UESC. A pesquisa contou com auxílio financeiro do Programa PROTAX do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

**Link:** <https://oeco.org.br/noticias/nova-especie-de-perereca-de-bromelia-e-identificada-na-bahia/>

**Notícia:** Unidades de conservação atuais são insuficientes para proteger a biodiversidade brasileira.

**Reportagem:** DUDA MENEGASSI · **5 de janeiro de 2024**

**Resumo:** Um dos principais objetivos das unidades de conservação é garantir a proteção da biodiversidade. Essa missão, entretanto, pode estar comprometida. As mudanças climáticas já em curso irão afetar todos os biomas brasileiros em diferentes graus e, com isso, o habitat de espécies da fauna e flora. Num Brasil do futuro, mais quente e com um regime de chuvas diferente, áreas que antes eram propícias para uma determinada espécie podem se tornar inabitáveis para ela, enquanto outras áreas se tornam adequadas. Essa migração motivada



pelas alterações climáticas poderá levar as espécies para fora de unidades de conservação e deixá-las vulneráveis a outras ameaças. O alerta foi feito por uma pesquisa que aponta que a atual rede brasileira de unidades de conservação não é robusta o suficiente para preservar a biodiversidade diante das mudanças do clima.

**Link:** <https://oeco.org.br/noticias/unidades-de-conservacao-atuais-sao-insuficientes-para-proteger-a-biodiversidade-brasileira/>

**Notícia:** Bugios voltam para Florianópolis após mais de dois séculos

**Reportagem:** Duda Menegassi · 12 de janeiro de 2024

**Resumo:** Mais de dois séculos depois de serem dizimados pela caça e pelo desmatamento, os bugios estão de volta nas florestas da ilha de Florianópolis, em Santa Catarina. São poucos ainda, por ora, apenas três indivíduos: Sem Cauda, Ranhento e Ruivo. Dois machos e uma fêmea, todos adultos. Uma família que, após uma longa jornada de reabilitação em cativeiro, tem a chance de voltar para as matas. A soltura dos bugios, iniciativa liderada pela Silvestres SC para recuperar a espécie na ilha catarinense, ocorreu nesta quinta-feira (11) no Parque Estadual do Rio Vermelho. Estima-se que os bugios-ruivos (*Alouatta guariba*), nativos da Mata Atlântica, foram extintos na ilha catarinense há cerca de 260 anos, quando foi feito o último registro conhecido da espécie na ilha. A diretora do Silvestres SC, Vanessa Tavares Kanaan, adianta que mais cinco solturas de bugios-ruivos já estão previstas para o primeiro semestre do ano. Outras duas famílias serão soltas no parque estadual, situado no norte da ilha, e três irão na direção oposta, e serão reintroduzidas no Monumento Natural Municipal Lagoa do Peri, no sul de Florianópolis.

**Link:** <https://oeco.org.br/noticias/bugios-voltam-para-florianopolis-apos-mais-de-dois-seculos/>

**Notícia:** Frio de -43°C nos EUA e calor de 53°C no Rio abrem ano de extremos

**Reportagem:** Leila Salim · 12 de janeiro de 2024

**Resumo:** Na noite da última quinta-feira (11), o Serviço Nacional de Meteorologia dos Estados Unidos (NWS, na sigla em inglês) publicou um alerta de frio extremo para a região do



Missouri, no Centro-Oeste do país. O que poderia ser uma mensagem corriqueira para o mês de janeiro, no entanto, revelou a intensidade do fenômeno, previsto para se iniciar nesta sexta-feira (12) e durar até a próxima quarta. “Há uma razão para chamarmos de ‘frio com risco de vida’. Temperaturas dessa magnitude causarão danos se alguém estiver ao ar livre despreparado. Leve a sério. Esse tipo de frio não acontece com frequência, especialmente por um período prolongado”, disse o NWS, que colocou a maior parte dos EUA sob alertas de frio extremo, nevascas, ventos intensos e tempestades. A massa de ar frio vinda do Ártico pode causar anomalias de temperatura de até 51°C abaixo da média. No Centro-Norte, por ao menos dois dias as temperaturas não passarão dos 18°C negativos, com sensação térmica de -43°C. A previsão é de que centenas de recordes de temperatura negativos sejam quebrados no próximo final de semana e na semana seguinte em todo o país, disse o NWS. Mais de 7 milhões de pessoas estão sob alerta para baixa sensação térmica causada por intensas rajadas de vento.

**Link:** <https://oeco.org.br/noticias/frio-de-43oc-nos-eua-e-calor-de-53oc-no-rio-abrem-ano-de-extremos/>

**Notícia:** Estudo aponta que 82% das espécies de árvores exclusivas da Mata Atlântica estão ameaçadas de extinção

**Reportagem:** Caroline Giantomaso – 14 de janeiro de 2024

**Resumo:** Um estudo conduzido por pesquisadores brasileiros, e publicado na revista científica *Science* na última semana, aponta que a maioria das espécies de árvores da Mata Atlântica estão ameaçadas de extinção. Entre as espécies exclusivas do bioma, 82% têm algum grau de ameaça. A pesquisa foi coordenada pelo professor de ecologia da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), da Universidade de São Paulo (USP) em Piracicaba (SP), Renato Lima. Segundo ele, do total de 4.950 espécies arbóreas presentes no bioma, cerca de metade são endêmicas, ou seja, exclusivas da Mata Atlântica. Entre as endêmicas, 82% apresentam algum grau de ameaça de extinção. Já incluindo todas as espécies, mesmo as que ocorrem em outros biomas além da Mata Atlântica, 65% estão ameaçadas de alguma forma.



**Link:** <https://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/2024/01/14/estudo-aponta-que-82percent-das-especies-de-arvores-exclusivas-da-mata-atlantica-estao-ameacadas-de-extincao.ghtml>

**Notícia:** STF declara inconstitucional mudanças no licenciamento ambiental do Tocantins

**Reportagem:** Fernanda Couzemenco · **15 de janeiro de 2024**

**Resumo:** O Supremo Tribunal Federal (STF) declarou a inconstitucionalidade da Lei nº 3804/21, que alterou as regras do licenciamento ambiental praticado no estado do Tocantins, atendendo às argumentações do Ministério Público Estadual do estado (MPTO), que versam sobre o “retrocesso na proteção ambiental” que a legislação impõe. A ação foi relatada pelo ministro Dias Toffoli, que negou recurso interposto pelo estado do Tocantins e acolheu integralmente os argumentos sustentados pelo Ministério Público do Tocantins (MPTO) em Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) n. 0002692-27.2022.8.27.2700, proposta em 2022 pelo procurador-geral de Justiça, Luciano Casaroti;

**Link:** <https://oeco.org.br/noticias/stf-declara-inconstitucional-mudancas-no-licenciamento-ambiental-do-tocantins/>

**Notícia:** A vida secreta de uma rãzinha cujo lar são as bromélias

**Reportagem:** Duda Menegassi · **15 de janeiro de 2024**

**Resumo:** Dentro de uma bromélia, no alto das montanhas capixabas, vive uma minúscula rã. Com cerca de 15 milímetros – menor que um polegar – seu corpo exibe uma coloração amarronzada que se mistura à da base das folhas da bromélia e à serrapilheira. Uma camuflagem feita sob medida para evitar a atenção de predadores. A vida secreta deste pequeno anfíbio, entretanto, não passou despercebida de uma equipe de pesquisadores que acaba de descrever a nova espécie para a ciência: a rãzinha-de-bromélia-do-garrafão. A jornada por trás dessa descoberta começou em 2015, em uma expedição científica à Pedra do Garrafão, no município de Santa Maria de Jetibá, nas montanhas do Espírito Santo, que contou com os biólogos do Projeto Bromélias e do Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA). A pesquisa levou oito anos, que incluíram a realização de outros campos de coleta,



até que finalmente houvesse informações suficientes para levantar o véu sobre esta nova espécie, *Crossodactyloides teixeirai* – descrita em artigo publicado no periódico internacional *Journal of Herpetology*.

**Link:** <https://oeco.org.br/noticias/a-vida-secreta-de-uma-razinha-cujo-lar-sao-as-bromelias/>

**Notícia:** STF marca audiência de conciliação em ações contra lei que proíbe pesca comercial em Mato Grosso

**Reportagem:** Gabriel Tussini · 18 de janeiro de 2024

**Resumo:** A controversa lei estadual do “Transporte Zero” de pescado em Mato Grosso, sancionada pelo governador Mauro Mendes (UNIÃO) em julho do ano passado, será assunto de audiência de conciliação no Supremo Tribunal Federal (STF). A reunião, proposta pelo ministro-relator André Mendonça no contexto das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs) que questionam a norma, está marcada para a próxima quinta (25), no prédio do STF. As ações foram protocoladas pelo MDB (ADI 7471) e pelo PSD (ADI 7514, apensada à primeira). Estão convocados para a audiência, com presença obrigatória, representantes da Advocacia-Geral da União (AGU), dos ministérios do Meio Ambiente e da Pesca, do ICMBio, do Ibama, do INSS, do governo de Mato Grosso e das secretarias estaduais envolvidas, da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso (ALMT). Além destes, foram convidados também representantes do MDB e do PSD, os partidos que ingressaram com as duas ações. Segundo o despacho do ministro, um possível acordo seria avaliado pelo Supremo, podendo ser rejeitado caso seja entendido como inconstitucional.

**Link:** <https://oeco.org.br/noticias/stf-marca-audiencia-de-conciliacao-em-acoes-contra-lei-que-proibe-pesca-comercial-em-mato-grosso/>

**Notícia:** Árvores da Mata Atlântica na berlinda da extinção.

**Reportagem:** DUDA MENEGASSI · 19 de janeiro de 2024

**Resumo:** Cinco séculos de exploração, destruição e ocupação da Mata Atlântica deixaram cicatrizes profundas no bioma que originalmente cobria a costa brasileira. Com menos de um quinto da sua extensão original, a Mata Atlântica e toda sua biodiversidade foram



empurrados para a berlinda. Um novo levantamento revela que 82% das espécies de árvores exclusivas do bioma estão sob algum risco de ameaça de desaparecer para sempre. O estudo mapeia as quase 5 mil espécies de árvores que ocorrem no bioma e usa os critérios da União Internacional de Proteção da Natureza (IUCN) para criar uma “Lista Vermelha” das árvores ameaçadas da Mata Atlântica. O termômetro do risco da extinção começa em Pouco Preocupante e Quase Ameaçada, e é considerada ameaçada a partir de Vulnerável, até Em Perigo e Criticamente Em Perigo – o estágio mais crítico antes da espécie ser considerada extinta.

**Link:** <https://oeco.org.br/noticias/arvores-da-mata-atlantica-na-berlinda-da-extincao/>

**Notícia:** MPF faz 14 recomendações contra impactos ambientais em praias de Cabo Frio (RJ).

**Reportagem:** GABRIEL TUSSINI · 22 de janeiro de 2024

**Resumo:** O Ministério Público Federal enviou, na última quarta (17), um conjunto de 14 recomendações à prefeitura de Cabo Frio (RJ) para conter impactos ambientais nas praias do município, um dos principais destinos turísticos da Região dos Lagos do Rio de Janeiro. O documento, endereçado à prefeita Magdala Furtado (PL) e ao secretário-adjunto de Obras e Fiscalização, Fábio Tardelli, lista pedidos como a revogação de licenças para comércio concedidas nos últimos 12 meses e a proibição, na faixa de areia, de mesas e cadeiras de quiosques e de trânsito de veículos. A íntegra das recomendações está abaixo. Os pedidos não são obrigatórios, mas caso não sejam cumpridos até o próximo sábado (27), o MPF promete entrar com ação civil pública, com responsabilização pessoal da prefeita e do secretário-adjunto, pedindo indenização por danos morais coletivos. Para embasar as recomendações, o ofício traz fotos de barracas dentro do mar, trailers de comida na areia e flagrantes de vendedores sem licença. Além disso, o procurador Leandro Mitidieri, que assina a peça, anexou reportagem do portal CIC7 Notícias que denuncia Fábio Tardelli por suposta concessão de licenças para comerciantes em troca de apoio à reeleição do vereador Douglas Felizardo (AVANTE) e da prefeita Magdala Furtado.

**Link:** <https://oeco.org.br/noticias/mpf-faz-14-recomendacoes-contras-impactos-ambientais-em-praias-de-cabo-frio-rj/>



**Notícia:** Brasil bateu recorde de desastres naturais em 2023, diz Cemaden.

**Reportagem:** JÚLIA MENDES · 24 de janeiro de 2024

**Resumo:** Como se já não bastasse o recorde de ano mais quente no Brasil até então, 2023 também foi recordista em desastres naturais. De acordo com dados do Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (Cemaden), foram registrados 1.161 eventos hidrológicos ou geohidrológicos no país ao longo do ano, com 132 mortes associadas às ocorrências. O balanço do Cemaden mostrou que 9.263 pessoas ficaram feridas ou enfermas após os desastres, 74 mil ficaram desabrigadas e 524 mil ficaram desalojadas. Além disso, os prejuízos econômicos causados pelos desastres no país somaram cerca de R\$ 25 bilhões, entre áreas públicas e privadas.

**Link:** <https://oeco.org.br/noticias/galeria-brasil-bateu-recorde-de-desastres-naturais-em-2023-diz-cemaden/>

**Notícia:** Crise climática aumentou em 30 vezes a chance de seca na Amazônia.

**Reportagem:** CRISTIANE PRIZIBISCZKI · 25 de janeiro de 2024

**Resumo:** Estudo publicado nesta quarta-feira (24) por um grupo internacional de cientistas especializados em clima mostrou que a mudança causada pelo homem no clima da Terra foi a principal causa da seca histórica que atingiu a região Amazônica em 2023. O El Niño, fenômeno climático natural que geralmente traz estiagens para a região, teve uma influência muito menor, diz o trabalho. Segundo a pesquisa, do World Weather Attribution (WWA), a crise climática foi responsável por tornar a estiagem de 2023 cerca de 30 vezes mais provável do que ocorreria apenas pela ação do El Niño. Desde meados de 2023, a bacia Amazônica vem enfrentando uma intensa seca, impulsionada pela baixa precipitação e pelo calor persistente. Em algumas regiões do bioma, rios atingiram seus níveis mais baixos em mais de 120 anos, impactando milhões de pessoas e animais.

**Link:** <https://oeco.org.br/noticias/crise-climatica-aumentou-em-30-vezes-a-chance-de-seca-na-amazonia/>



**Notícia:** Ecossistemas serão perdidos se restauração continuar nos moldes atuais.

**Reportagem:** CRISTIANE PRIZIBISZKI · 26 de janeiro de 2024

**Resumo:** Cientistas brasileiros de diferentes instituições de pesquisa lançaram um alerta na última quinta-feira (25): a forma como a restauração de áreas degradadas vem sendo feita no Brasil representa um risco potencial aos ecossistemas. A advertência foi publicada na revista científica Science. “A restauração não pode ser vista puramente como o esverdeamento de uma área. Da forma como a restauração de áreas degradadas vem sendo feita no Brasil, perderemos os ecossistemas como os conhecemos hoje”, dizem os pesquisadores. Isso acontece, argumentam, porque os projetos em curso têm utilizado um padrão único para todo tipo de ecossistemas, com pouca atenção para a diversidade local de espécies, tornando “homogêneas” áreas que antes eram biodiversas. Com isso, mesmo que restauradas, tais áreas não conseguem reproduzir as condições próximas que existiam nesses locais antes da degradação.

**Link:** <https://oeco.org.br/noticias/ecossistemas-serao-perdidos-se-restauracao-continuar-nos-moldes-atuais/>



### **Expediente**

Profa. Dra. Vera Lucia Silveira Botta Ferrante

Coordenação – Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente

Profa. Dra. Helena Carvalho De Lorenzo

Coordenadora – NPDL – Núcleo de Pesquisa em Desenvolvimento Local e Meio Ambiente

Prof. Dr. Guilherme Rossi Gorni

Coordenador - CEAM - Centro de Estudos Ambientais

Fernanda Cesar da Silva – Secretária CIEPesquisa

Piera Jansen Leite Florencio - Secretária CIEPesquisa

O "Clipping do Meio Ambiente" é um serviço oferecido pelo NPDL – Núcleo de Estudo e Pesquisa em Desenvolvimento Local e Meio Ambiente e pelo CEAM – Centro de Estudos Ambientais, ligados ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente da Uniara com o objetivo de promover ações de educação ambiental. Recebem este informativo os docentes constantes do cadastro institucional do NPDL e do CEAM além de pessoas que o solicitaram ou foram indicadas pelos nossos leitores. Este Clipping não pode ser considerado como SPAM porque inclui uma forma de ser removido e a nomeação dos responsáveis. Caso não queira mais recebê-lo, favor enviar e-mail para [clippingdomeioambiente@uniara.com.br](mailto:clippingdomeioambiente@uniara.com.br) e solicitar sua exclusão da lista de contatos. V. Sa. poderá também acessar o "Clipping do Meio Ambiente" no site <http://www.uniara.com.br/ceam/clipping-ambiental/>. Críticas e sugestões podem ser encaminhadas para o e-mail [clippingdomeioambiente@uniara.com.br](mailto:clippingdomeioambiente@uniara.com.br)

Universidade de Araraquara – UNIARA  
Rua Voluntários da Pátria, 1309 – Centro – Araraquara – SP- CEP: 14801-320  
E-mail: [clippingdomeioambiente@uniara.com.br](mailto:clippingdomeioambiente@uniara.com.br) Telefone: (16) 3301-7224